

VISÃO HOTELEIRA

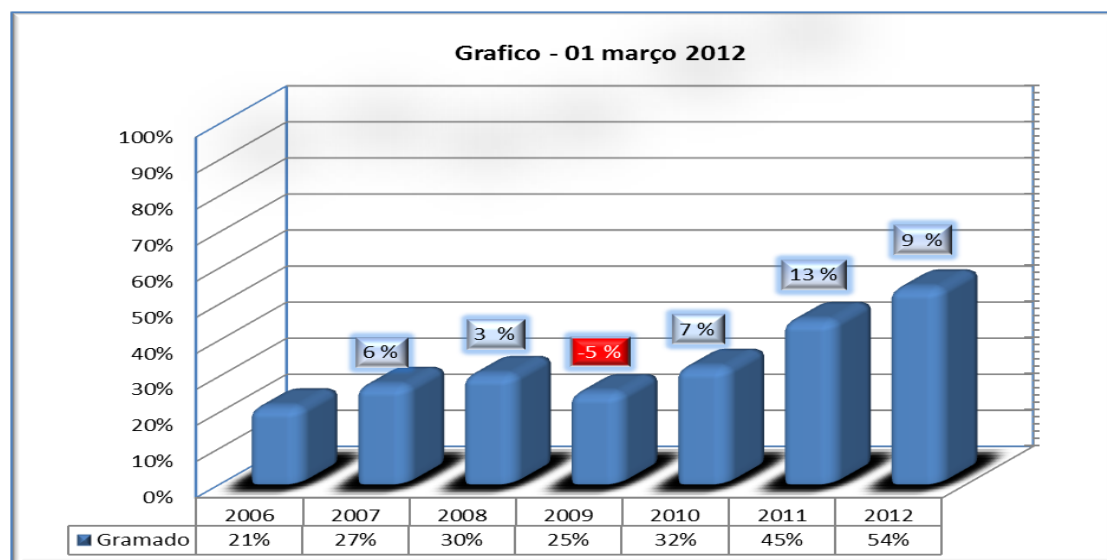
Março/2012

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado referente mês de março de 2012. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 13 (treze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, os quais detêm um total de 819 UHs que representam uma amostra de 25,84% da categoria em análise (de acordo com dados do Censo dos Meios de Hospedagem 2011 da VISÃO).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com

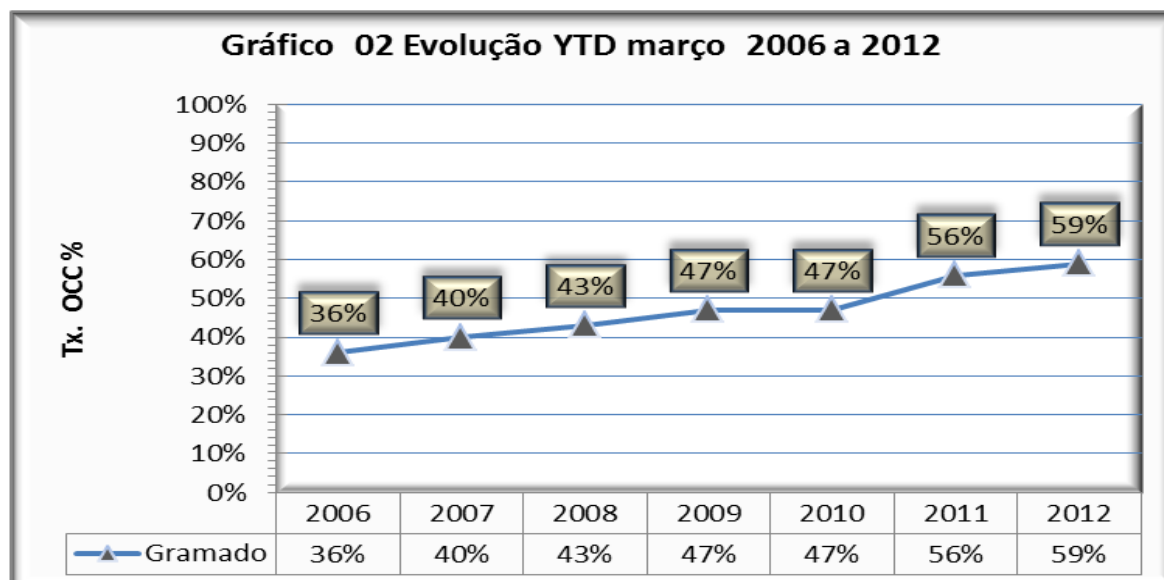
No **gráfico 1** observamos que o crescimento de 9 pp em 2012 foi a segunda melhor evolução para o mês de março desde que se iniciou o monitoramento. Ainda, de acordo com relatórios de outras fontes, se comparados com praças de características semelhantes, o desempenho dos hotéis da Região das Hortênsias foi superior, visto que em algumas cidades a taxa de ocupação nos meios de hospedagem chegou a ser negativa.

Os índices estão consolidados e em ascensão como demonstra o gráfico. O ano de 2009 foi exceção em razão da crise econômica mundial.

Estes indicadores são significativos e demonstram que Gramado tem vocação turística mas também voltada para negócios.

O viajante nacional, de acordo com pesquisa da FIPE e MINTUR, aponta que a procura e utilização de agência de viagem aumenta conforme a renda do turista, passa de 6,5% até 04 salários para 15% na classe de renda mais alta, ainda de acordo com esta mesma fonte, a região nordeste continua sendo o destino turístico preferido, seguido do Rio de Janeiro. O Rio Grande do Sul vem em terceiro. Porém, atualmente há um movimento de substituição das agências pelos canais eletrônicos de distribuição.

Evolução da TX OCC% acumulada janeiro a março–2006 a 2012



Fonte: GramadoSite.com

O **gráfico 02** atesta a consolidação das taxas de ocupação na cidade ao longo destes seis anos, com evolução média de 3,8%, que é superior ao PIB. Esta evolução vem ainda acompanhada da recuperação das diárias médias.

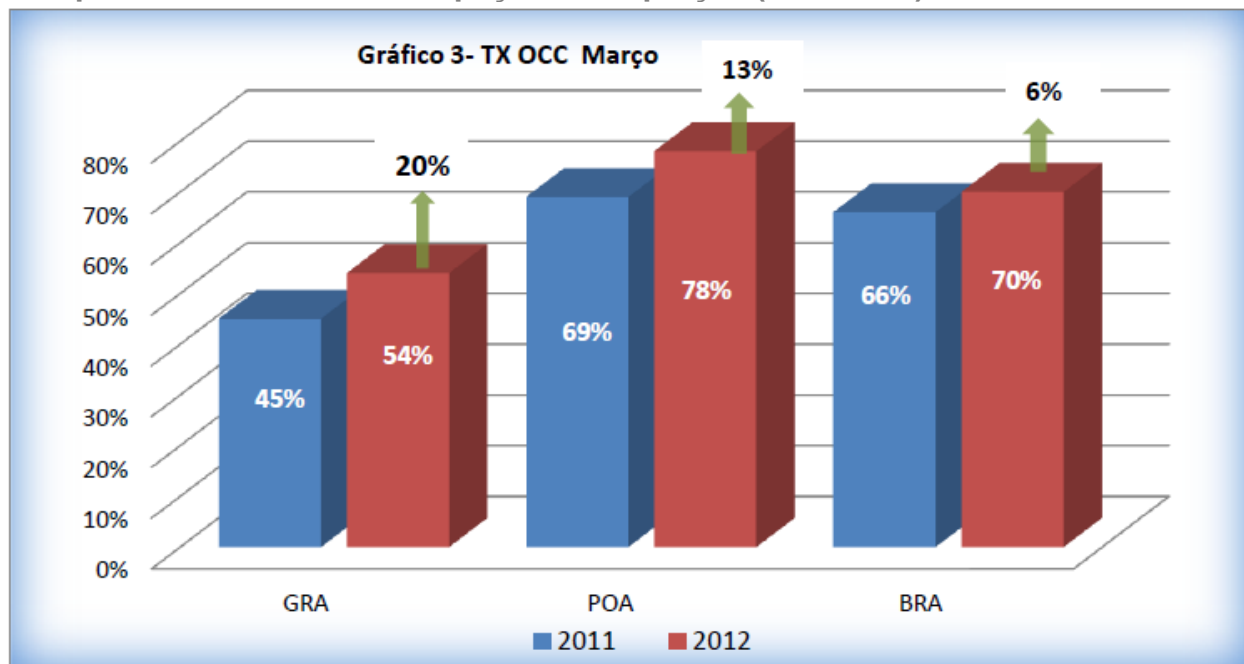
Se compararmos aos indicadores publicados por fontes de abrangência nacional, estes índices ficam ainda mais valorizados porque em outras praças analisadas o primeiro trimestre teve taxas de ocupação negativas.

A economia teve forte contribuição para que o desempenho na ocupação hoteleira tenha sido o pior para um início de ano desde 2009. O PIB ficou estagnado neste período, os setores mais afetados foram a indústria, a de transformação e a construção civil.

Mas há notícias boas, os pousos e decolagem nos principais aeródromos do país foram 8% superiores ao ano anterior, o investimento estrangeiro na infraestrutura e na hotelaria elevou-se em 9%. Estes setores são os mais promissores para o Brasil nos próximos cinco anos devido ao cenário adverso em outros continentes.

Segundo relatório da Jones Long Lasalle Hotel, a ocupação média dos hotéis ficou acima de 60% nos últimos quatro anos e em 2011 ficou em 69% o mais alto, e a diária média cresceu de forma constante a partir de 2004, atingindo R\$ 220,00 em 2011. Ainda de acordo com esta mesma fonte, o número de apartamentos crescerá 16,7% até 2016, principalmente nas cidades mais carentes de hospedagem.

Comparativo da Taxa de Ocupação entre praças (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite e FOHB

No gráfico 3 temos o cenário das taxas de ocupação da hotelaria entre praças e fica mais evidente a excelente performance das Hortênsias. Gramado destacou-se em 2012 com fantásticos 20% sobre 2011, taxas bastante superiores a Porto Alegre e Brasil.

Os eventos municipais Festa da Colônia e os de Páscoa acontecendo nas cidades das Hortênsias, somados com importantes encontros corporativos e esportivos definitivamente alavancaram 2012 em Gramado já antes do feriado de Páscoa que costumava ser o início da temporada na Serra. É importante destacar que as captações feitas pelo Convention Bureau estão trazendo importante público, o que confirma a decisão acertada da VISÃO de criar este órgão captador lá em 1999.

Continuamos a registrar alguns indicadores preocupantes como:

- O nível de desemprego cresceu para 8,9 %.
- O comércio e indústria estão estagnados no primeiro trimestre do ano.
- Dólar oscila na sua valorização perante o Real, estimulando as viagens ao exterior, dificultando as exportações e ingressos de turistas estrangeiros.
- Inflação continua acima da meta, apesar de todas as ações do governo para diminuir.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; REVPAR= receita por apartamento disponível (revenue per available room);. **Fontes:** Gramadosite.com, FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil) e Censo dos Meios de Hospedagem da Região das Hortênsias 2011; **Elaboração desta edição:** FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador; **VISÃO AD-RH:** Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão, editoração e distribuição.